

4 | 5 | 6
ABRIL

3MG

MANAGING MEDITERRANEAN MOUNTAINS
AND GEOHERITAGE

AÇÃO DE FORMAÇÃO PARA PROFESSORES

3º CONFERÊNCIA - MONTANHAS MEDITERRÂNICAS E PATRIMÓNIO
GEOLOGICO (3MG) | BIÉNIO PARA A AÇÃO CLIMÁTICA

ORGANIZAÇÃO



APOIO



Tema: Alterações Climáticas nos Geoparques Portugueses: Impactes na gestão florestal e no património geológico

Registo de acreditação: CCPFC/ACC-118259/22

Área de Formação: A - Área da docência

Modalidade: Curso de Formação

Regime de Frequência: Presencial

Datas: 4, 5 e 6 de abril 2024

Local: Belmonte | Auditório Municipal de Belmonte

Destinatários: Professores dos Grupos de Recrutamento 230 (Matemática e Ciências da Natureza), 420 (Geografia), 520 (Biologia e Geologia), 560 (Ciências Agro-pecuárias)

Preço: Residentes nos geoparques portugueses (100€) | Não residentes (120€)

RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO E A SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ATIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A 3MG é uma conferência que pretende abordar temas atuais relacionadas com a gestão das montanhas mediterrânicas, oferecendo um enquadramento teórico acerca dos vários fatores ambientais que condicionam a dinâmica atual das montanhas à escala global, com especial ênfase na problemática das alterações climáticas e dos incêndios florestais. Ao longo desta ação de formação, na modalidade de curso de formação, serão discutidos os principais problemas que afetam os frágeis ambientes de montanha e as sociedades que nelas habitam e que delas dependem. Os territórios atualmente classificados como Geopark Mundial da UNESCO, e a Serra da Estrela em particular, são excelentes exemplos para ilustrar várias das temáticas discutidas no curso, especialmente tendo em consideração os grandes incêndios que afetaram o Parque Natural da Serra da Estrela em agosto de 2022, bem como as respetivas consequências após a intensa precipitação que ocorreu em setembro do mesmo ano. Os principais objetivos de um Geopark Mundial da UNESCO passam pela preservação do património natural e cultural, nomeadamente pelo fomento da educação através da disseminação do conhecimento e pelo apoio às políticas de desenvolvimento regional especialmente em áreas de elevada sensibilidade ambiental e socioeconómica, como é o caso do território da Estrela e dos restantes geoparques mundiais da UNESCO portugueses.

Objetivos a atingir

- I. Compreender a especificidade da dinâmica dos ambientes de montanha, em particular da Serra da Estrela, relativamente a diferentes componentes biofísicos, tais como clima, criosfera, hidrologia, dinâmica geomorfológica e geoecologia;
- II. Compreender a complexidade das respostas dos ambientes de montanha num quadro de alterações climáticas;
- III. Abordar os incêndios florestais, enquanto um dos principais riscos associados às alterações climáticas, discutindo a ação da proteção civil na gestão desta problemática;
- IV. Compreender a importância da gestão da floresta e dos espaços rurais em áreas protegidas, no contexto de adaptação às alterações climáticas.

V. Identificar o impacto dos incêndios florestais no património geológico e restantes património natural.

VI. Compreender a importância do papel dos geoparques mundiais da UNESCO na valorização do património geológico, enquanto recurso para o desenvolvimento territorial.

Conteúdos da ação (ajustados ao Biénio)

1. Clima e alterações climáticas (6 horas)
2. Consequências das alterações climáticas e Proteção Civil (5 horas)
3. Gestão da Floresta e dos espaços rurais em áreas protegidas (7 horas)
4. Alterações climáticas e Património Geológico (7 horas)

Estes conteúdos fazem parte dos programas curriculares das áreas disciplinares de Ciências Naturais, Biologia e Geologia, e Geografia, do Ensino Básico e Secundário, bem como do programa das disciplinas associadas às Ciências Agropecuárias, permitindo um maior aprofundamento científico das temáticas relacionadas com a geodiversidade e dinâmica das montanhas, bem como dar a conhecer locais chave na Serra da Estrela que poderão ser utilizados para exemplificar os conteúdos programáticos abordados em contexto de sala de aula. Assim, no âmbito dos grupos de recrutamento 230 (Matemática e Ciências da Natureza), 420 (Geografia) e 520 (Biologia e Geologia), as atividades realizadas durante a ação de formação permitirão abordar os conteúdos que se encontram a seguir explicitados e que integram as aprendizagens essenciais homologadas, em 2018, pelo Ministério da Educação.

Metodologias de realização da ação

1. Comunicações teóricas - 11,5 h (em sala de formação)
2. Saída de campo (1 dia e meio) - 4,5h + 9h

As metodologias utilizadas, nomeadamente a saída de campo, pretendem dar a conhecer diferentes paisagens da Serra da Estrela e locais chave que permitem exemplificar melhor os fenómenos geológicos, geomorfológicos e climáticos abordados em sala de aula, bem como os conteúdos relacionados com a biodiversidade, incentivando os professores a realizar saídas de campo com os seus alunos, uma vez que estas, ao promover o contacto direto com o património natural e cultural dos territórios, constituem uma metodologia motivadora e facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, promovendo uma melhor aquisição dos conhecimentos inerentes às áreas das Geociências.

Regime de avaliação dos formandos

A formação tem carácter presencial e supõe a frequência obrigatória em dois terços do número de horas de duração da ação.

A avaliação consta de:

1. Participação na apresentação/discussão/debate dos trabalhos realizados ao longo das sessões.
2. Elaboração de relatório final individual reflexivo.

PROPOSTA DE PROGRAMA E RESPETIVOS ORADORES

DIA 1 | 04 DE ABRIL | 08 HORAS

08h30: Abertura do secretariado

09h00: Sessão de Abertura

Tema 1 - Alterações Climáticas e Proteção Civil

Moderação: Emanuel de Castro

10h00 - 11h00: Helena Freitas (Universidade de Coimbra, Coordenadora Científica do Estrela Geopark)

11h00 - 11h30: Coffee break

11h30 - 12h30: Luciano Lourenço (Universidade de Coimbra)

12h30 - 13h00: Debate

13h00 - 14h30 | Almoço

Tema 2 - Gestão da Floresta e dos espaços rurais em áreas protegidas

Moderação: Emanuel de Castro

14h30 - 15h30: António Bento Gonçalves (Universidade do Minho)

15h30 - 16h30: Mário Marques (Planoclima)

16h30 - 17h00: Coffee break

17h00 - 18h00: Miguel Bugalho (Universidade de Lisboa)

18h00 - 18h30: Debate

DIA 2 | 05 DE ABRIL | 08 HORAS

Tema 3 - Alterações climáticas e o Património Geológico

Moderação: Fábio Loureiro

09h00 - 10h00: Artur Sá (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro)

10h00 - 10h30: Carlos Neto Carvalho (Naturtejo Geopark)

10h30 - 11h00: Alexandra Paz (Arouca Geopark)

11h00 - 11h30: Coffee break

11h30 - 12h00: João Alves (Terras de Cavaleiros Geopark)

12h00 - 12h30: Salomé Meneses (Açores Geopark)

12h30 - 13h00: Gonçalo Vieira (Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa)

13h00 - 14h00 | Almoço

Saída de campo

Formadores: Emanuel de Castro, Fábio Loureiro, Lucas Cezar, Magda Fernandes, Sofia Santos

14h30 - 18h30: Rota das Faias (Distância: 5,5 km; Grau de dificuldade: fácil a moderado)

DIA 3 | 06 DE ABRIL | 09 HORAS

Saída de Campo

Formadores: Emanuel de Castro, Fábio Loureiro, Lucas Cezar, Magda Fernandes, Sofia Santos

9h00 - 19h00: Ponto de encontro: Junto ao Auditório Municipal de Belmonte

1. Percurso pedestre nos passadiços do Mondego, entre Vila Soeiro e Videmonte (Distância: 10 km; Grau de dificuldade: moderado);

2. Quinta da Taberna | Videmonte

Almoço tipo piquenique

3. Aldeia histórica de Linhares da Beira

4. Vale do Rossim

5. Miradouro do Fragão do Corvo | Penhas Douradas



REDE PORTUGUESA
DE GEOPARQUES
PORTUGUESE
GEOPARKS NETWORK